



INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO RELATÓRIO FINAL

(Máximo de 20 folhas, contando da Introdução até a Conclusão)

1. **Página de Rosto (Capa)** → Deve estar no mesmo arquivo do relatório final.

**** Veja modelo padrão no final deste documento.**

2. **Resumo** → Deve ter um máximo de 350 palavras e estar estruturado, a partir da introdução até conclusão. A redação do resumo estruturado deve ser feita com frases curtas e objetivas, organizadas de acordo com a estrutura do trabalho, dando destaque a cada uma das partes abordadas, assim apresentadas: Introdução - Informar, em poucas palavras, o contexto em que o trabalho se insere, sintetizando a problemática estudada. Objetivo - Deve ser explicitado claramente. Métodos - Destacar os procedimentos metodológicos adotados com informações sobre população estudada, local, análises estatísticas utilizadas, amostragem, entre outros. Resultados e Discussão - Destacar os mais relevantes para os objetivos pretendidos. Os trabalhos de natureza quantitativa devem apresentar resultados numéricos, assim como seu significado estatístico. Conclusões - Destacar as conclusões mais relevantes, os estudos adicionais recomendados e os pontos positivos e negativos que poderão influir no conhecimento.
3. **Sumário** → ou índice de páginas.
4. **Descritores:** As palavras-chave são os termos centrais do projeto que colaboram para a localização do trabalho em uma base de periódicos científicos. No caso, elas deverão constar na biblioteca eletrônica SCIELO (<http://www.scielo.org/php/index.php>).

Recomenda-se utilizar de 03 a 05 palavras-chave, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

5. **Introdução** → A Introdução deve apresentar informações sobre o problema proposto e mostrar a importância de realizar o projeto de pesquisa. Introduzir significa apresentar. Para isto, o texto deve possibilitar a compreensão do que vai ser apresentado ao longo do projeto, a compreensão do estado atual do conhecimento sobre o tema e a descrição das motivações que levaram os autores a sua proposição. Todo o texto deve ser escrito em linguagem clara e objetiva; não deve ser extenso, no entanto, deve conter as referências necessárias para o embasamento do tema.
6. **Revisão Bibliográfica (quando se aplica e ou critério do orientador)**
→ referencial teórico científico que justifica e demonstra a relevância da pesquisa, e ainda, aponta seus objetivos, com bibliografia consistente e atualizada. As citações devem seguir as normas do **Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos UNISO** (disponível no link: <http://www.uniso.br/biblioteca/>).
7. **Objetivo** → refere-se a um fim que se quer atingir. Deve ser claro e escrito em forma de ação, isto é, com verbos no infinitivo. Divide-se em geral e específicos. O objetivo geral é aquilo que se quer alcançar ao final da pesquisa, isto é, está relacionado aos resultados finais do projeto. Redigido em uma frase, procura dar uma visão global e abrangente do tema, definindo de modo amplo, o que se pretende alcançar. Quando alcançado dá a resposta ao problema. Os objetivos específicos referem-se aos resultados intermediários do projeto, ou seja, estão relacionados a cada etapa do trabalho. Ao alcançar todos os objetivos específicos, o pesquisador chega aos resultados finais ou objetivo geral do projeto. Não confundir tarefas, estratégia de análise dos dados e partes do método a ser empregado no projeto com objetivos específicos.
8. **Delineamento do estudo** → o conceito de delineamento de estudo envolve a identificação do tipo de abordagem metodológica que se utiliza para responder a uma determinada questão, implicando,

assim, a definição de certas características básicas do estudo, a população, a amostra a ser estudada, a unidade de análise, a existência ou não de intervenção direta sobre a exposição, a existência e tipo de seguimento dos indivíduos, entre outras. Exemplos de tipos de delineamento de estudo: 1. Experimental com materiais, aparelhos e medidas. 2. Experimental com cultura de células ou experimentos in vitro. 3. Experimental com animais. 4. Experimental com ser humano. 5. Observacional (utilizando prontuários, base com dados com ser humano, entrevistas, aplicação de questionários, observação de comportamento, etc. 6. Documental (dados extraídos de base de dados públicas, dados históricos, etc.). – 7. Revisão de literatura. 8. Outros.

9. **Métodos** → Esta seção aborda os métodos e responde como o estudo foi conduzido. Em um estudo quantitativo, a seção do método usualmente inclui o desenho da pesquisa, a amostra, o cenário, as variáveis e/ou instrumentos e a análise dos dados. Apontar as fontes de acesso aos dados (entrevistas; questionário estruturado; secundárias etc), tipos de animais, células e materiais e quais as características da amostra (aleatória, estratificada, entre outras). Em um estudo qualitativo, essa seção normalmente inclui a abordagem filosófica, os participantes, o contexto, o método de coleta de dados e como os dados foram analisados. Esclarecer de que forma foi feita a coleta, produção, organização e análise de dados.

10. **Resultado** → sempre que possível os resultados podem ser separados da discussão (áreas exatas e saúde aplica o item separado), em itens distintos, respeitando as especificidades de cada área. Nos resultados as figuras e tabelas devem estar corretamente numeradas e com legendas/títulos explicativo.

11. **Discussão** → discutir os resultados comparando com a literatura já produzida sobre o tema e apontando as limitações e pontos fortes do seu estudo.

12. **Conclusão, considerações ou implicações** → avaliação dos resultados e comparação dos objetivos propostos com os resultados alcançados.
13. **Sugestões para desdobramentos da pesquisa** → (opcional) argumentação quanto à pertinência e à relevância de continuidade da pesquisa.
14. **Apêndices** → Detalhamento de atividades cumpridas e não cumpridas e outros documentos, quando houver. Constando justificativas para o não cumprimento das atividades propostas no projeto.
15. **Referências** => respeitando as normas do **Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos UNISO** (disponível no link: <http://www.uniso.br/biblioteca/>).
16. **Anexos** → Parecer de aprovação CEUA ou CEP e outros documentos, quando houver.

Enviar os documentos abaixo em arquivos separados nomeados conforme tipo de documento.

- **Fichas de acompanhamento do bolsista e orientador** → peça essencial do relatório científico, contendo assinatura do orientador e do bolsista. Ver modelo disponível no link: http://www.uniso.br/pesquisa/iniciacao_cientifica/;
- **Prestação de contas** → Se aplica somente para os projetos que solicitaram compra de material no setor de Suprimentos.

1. VEJA ABAIXO, MODELO DE RELATÓRIO FINAL

2. VEJA ABAIXO, MODELO DE RESUMO ESTRUTURADO

**UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PIBIC/PROBIC/PROVIC**

[TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA]

Bolsista: [*nome do bolsista*]
Orientador: [*nome do orientador*]
Período relatado: [*mês/ano*] a [*mês/ano*]
Modalidade: [*PIBIC ou PROBIC ou PROVIC*]
Protocolo PROAC: [*número do protocolo*]

Relatório científico final apresentado à presidência dos programas institucionais de bolsas do **Programa de Iniciação Científica** como parte dos requisitos das atividades do bolsista.

[*local*]
[*dia*] de [*mês*] de 2017

[**TÍTULO DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**]

Relatório científico final entregue à presidência dos programas institucionais de bolsas do Programa de Iniciação Científica como parte dos requisitos das atividades do bolsista.

[**nome completo do bolsista**]
Assinatura do bolsista

[**nome completo do orientador**]
Assinatura do orientador

EXEMPLO DE RESUMO ESTRUTURADO

Estudo das atividades antinociceptivas e anti-inflamatórias das subfrações semipurificadas de *Solanum variable* Mart.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A *Solanum variable* Mart, também conhecida como jurubeba-falsa, pertence à família das Solanáceas, é utilizada popularmente no tratamento de processos inflamatórios e dolorosos. Estudos confirmatórios sobre atividade anti-inflamatória e analgésica não foram encontrados. **OBJETIVO:** Verificar as propriedades antinociceptiva e anti-inflamatória de frações semi-purificadas da espécie *S. variable* Mart por meio de estudo bioguiado. **MÉTODOS:** Utilizando-se de modelos animais, para verificar atividade antinociceptiva (modelo químico: contorção induzida por ácido acético 1,2 % e modelo térmico: placa quente 55°C e anti-inflamatória (modelo edema de orelha por óleo de cróton), doses de (300 mg/Kg/vo) e (150 mg/Kg/vo) das frações diclorometânica (DM) e etanólica (EE) foram administradas aos camundongos machos, swiss albinos (20g) em jejum. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** As contorções foram inibidas significativamente pelo DM 150 mg/Kg (30,5%) e DM 300 mg/Kg (64,2%) e pelo EE 150 mg/Kg(30,5%) e EE 300mg/Kg (60,4%) em relação controle (ANOVA $F(29,6)=147,8$ $p < 0,0001$). O edema de orelha foi significativamente inibido pelo DM 10% em 88,5% e DM1% em 82,5% quando comparado ao controle (ANOVA $F(6,35)=47,6$ $p < 0,0001$). No modelo de “Placa Quente” o tratamento de *S. variable* (100 mg/kg e 300 mg/kg) não foi eficaz quando comparado ao grupo tratado com morfina (60mg/kg/ip). **CONCLUSÕES:** As propriedades antinociceptiva e anti-inflamatória de frações diclorometânica e etanólica da espécie *S. variable* Mart foram significativas para os modelos estudados.

Palavras-chave: *Solanum variable*. Antinociceptivo. Anti-inflamatório. Ensaio biológicos.